



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR EM CRIANÇAS

BEATRIZ GONÇALVES MARIANO; BÁRBARA DE MELO RIBEIRO; ELISA GUIMARAES HELENO; ANA CAROLINE ARJONAS DE OLIVEIRA BONATELLI

Introdução: A comunicação interventricular (CIV) é uma das malformações cardíacas congênitas mais comuns em crianças, caracterizada por uma conexão anormal entre os ventrículos direito e esquerdo do coração. Essa condição pode variar amplamente em termos de gravidade, desde formas assintomáticas até apresentações graves que exigem intervenção cirúrgica precoce. A manifestação clínica da CIV é influenciada pela dimensão do defeito e pela presença de outras anomalias cardíacas. Os sintomas típicos incluem dificuldade respiratória, cianose, e sinais de insuficiência cardíaca congestiva. **Objetivo:** Analisar as manifestações clínicas da comunicação interventricular em crianças, focando nas variações sintomáticas e nas abordagens diagnósticas e terapêuticas adotadas ao longo dos últimos anos. **Metodologia:** A revisão seguiu o checklist PRISMA para garantir a qualidade e a transparência na seleção dos estudos. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science para identificar artigos relevantes publicados nos últimos 10 anos. Utilizaram-se os descritores: Sintomas, Fadiga fácil, Cianose, Taquicardia e Crescimento lento. Os critérios de inclusão foram: estudos focados exclusivamente em crianças com diagnóstico de CIV; artigos que descreviam claramente as manifestações clínicas da CIV; e publicações revisadas por pares. Os critérios de exclusão foram: artigos não disponíveis em texto completo; estudos que não abordavam especificamente a comunicação interventricular; e pesquisas que focavam em adultos ou populações não pediátricas. **Resultados:** A análise revelou que os sintomas clínicos da CIV em crianças variavam conforme a gravidade do defeito. Em casos leves, as crianças frequentemente apresentavam sintomas mínimos ou eram assintomáticas, enquanto casos mais graves frequentemente exibiam sinais de insuficiência cardíaca congestiva e atraso no crescimento. Diagnóstico precoce frequentemente envolvia exames físicos detalhados e ecocardiografia. Os tratamentos variaram de monitoramento até intervenções cirúrgicas, dependendo da severidade do caso e da presença de comorbidades. **Conclusão:** As manifestações clínicas da comunicação interventricular em crianças são diversas e podem afetar significativamente a qualidade de vida. O diagnóstico precoce e a avaliação contínua são fundamentais para a gestão eficaz da condição. A revisão destacou a importância da identificação precoce dos sintomas e da personalização do tratamento para melhorar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: Sintomas, Fadiga fácil, Cianose, Taquicardia, Crescimento lento.